

O SER HUMANO E A LOUCURA

Kamilla Valler Custódio

UNIPAR - Universidade Paranaense, Umuarama - Paraná

Jorge Antonio Vieira (Orientador)

UNIPAR - Universidade Paranaense, Umuarama - Paraná

A loucura, em suas considerações contemporâneas, só pode ser compreendida através de uma busca no que diz respeito à trajetória pela qual este conceito passou, incluindo tanto perspectivas mitológicas, religiosas, culturais e sociais. Este trabalho se propõe a apresentar uma reflexão crítica da caminhada que o doente mental percorreu até os dias de hoje e lançar uma visão sobre qual o lugar que a loucura ocupa dentro do nosso contexto sócio-cultural contemporâneo, justificando sua realização quanto à relevância que o contexto da loucura tem na prática de qualquer profissional em psicologia, já que este profissional possui um compromisso com o ser humano e a promoção de sua saúde mental. Para isto foi utilizada como instrumento metodológico uma revisão literária do termo loucura e suas implicações no contexto histórico deste conceito dentro da abordagem da esquizoanálise. Após a realização da proposta acima, entende-se que a loucura passou por 1 longa trajetória em termos conceituais e práticos e que a perspectiva de inserção do "louco" no contexto geral da sociedade parece estar barrada por algo além de um simples preconceito ou ignorância, mais que isso, o ser humano tenta a cada instante se proteger de si mesmo, de sua própria loucura, rejeitando o doente mental e excluindo qualquer possibilidade de convivência com diferenças. O que torna ainda longo e complexo o caminho a ser traçado até que os dogmas teóricos se desfaçam e deem ao louco o direito de ser louco, devolvendo sua liberdade.

Universidade Paranaense

mivaller@zipmail.com.br; j.vieira@unipar.br